

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CLUBE ESPERIA, REALIZADA AOS VINTE E OITO DIAS DO MÊS DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E DEZESSETE. \*\*\*\*\***

Aos vinte e oito (28) dias do mês de novembro (10) de dois mil e dezessete (2017), às 20h30, em segunda convocação, no Auditório do CLUBE ESPERIA, situado à Rua Marechal Leitão de Carvalho, 65, com entrada também pela Avenida Santos Dumont, 1313, São Paulo, Capital, realizou-se a Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo do CLUBE ESPERIA, convocada por carta e Edital de Convocação, com a presença de 65 (sessenta e cinco) conselheiros e 02 (dois) suplentes, conforme registros nos Livros de Presença respectivos. O Presidente do Conselho Deliberativo, **OSVALDO ARVATE JUNIOR**, dando início a Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo, cumprimentou a todos e para compor a mesa presidencial do Conselho Deliberativo, convidou a tomar assento os membros: Sr. **ELOY GONÇALVES DE OLIVERA**, Vice-Presidente do Conselho Deliberativo e o Secretário Titular, Sr. **GILBERTO ANTÔNIO FERREIRA**. Em seguida, convidou a todos a se postarem de pé para execução do Hino Nacional Brasileiro. Após o ato cívico, proclamou aberta a Reunião Ordinária, conforme Edital de Convocação, publicado no “Jornal Agora” no dia dez (10) de novembro (11) de dois mil e dezessete (2017), de acordo com o Artigo 81, Inciso XI (onze) do Estatuto Social. Em seguida, solicitou ao secretário que procedesse à leitura do Edital de Convocação da reunião em curso, que estabelecia a **ORDEM DO DIA** de seguinte teor: “**a**) Leitura, discussão e aprovação da Ata da Reunião Ordinária de 19/09/2017; **b**) Aprovação da concessão de homenagem aos Associados que completam/completarão 75 anos de Efetividade Social; **c**) Análise, discussão e votação da Proposta Orçamentária da Receita e Despesa para o exercício de 2018, com parecer do Conselho Fiscal; **d**) Várias.” Retomando a palavra, o **Presidente do Conselho Deliberativo**, em cumprimento ao **Item “a”** da ordem do dia, solicitou à Casa a dispensa da leitura da Ata, em razão da mesma ter sido remetida aos conselheiros. A ata foi posta em discussão e não havendo nenhuma manifestação, a mesma foi aprovada. Continuando e atendendo ao **Item “b”** da ordem do dia, o **Presidente do Conselho Deliberativo** solicitou à Casa, a aprovação para instituição da concessão de homenagem aos associados que completam/completarão 75 anos de Efetividade Social. Posta em votação e diante da manifestação da Casa foi aprovada. Informou à Casa que esta propositura será encaminhada à Comissão de Revisão do Estatuto Social para inclusão da mesma. Passando ao **Item “c”** da ordem do dia, o **Presidente do Conselho Deliberativo** solicitou ao Presidente do Conselho Fiscal, Sr. **VANDERLEI DOS SANTOS NICOLETTI**, para proceder à leitura do Parecer do Conselho Fiscal, de seguinte teor: PARECER DO CONSELHO FISCAL - Senhores (as) Conselheiros (as), O Conselho Fiscal (CF) declara ter examinado a projeção de receitas e despesas, o conjunto de premissas e informações da proposta orçamentária para o ano de 2018, propondo sua aprovação. Cumpre destacar que estamos acompanhando os resultados apresentados pela Diretoria Administrativa (DA), durante o exercício de 2017, bem como estamos destacando nossas preocupações a respeito desta peça orçamentária de 2018: A receita anual cresce em média de 11% a/a. Grande parte lastreada por um aumento de contribuição para os novos planos, hoje em média 10%. Além da projeção de venda de novos planos, este CF solicita à DA que acompanhe de perto esta evolução de vendas, intercedendo de imediato quanto às despesas, caso o volume de vendas de novos planos não atinja o desempenho esperado. O CF sugere uma revisão, na medida do possível, dos contratos com concessionários, avaliando suas rentabilidades, para que o clube tenha uma participação mais adequada nos resultados de eventos patrocinados por estes. De igual forma, o CF sugere à DA que renegocie os contratos de prestadores de serviços, no intuito de obter índices de reajustes mais favoráveis ao clube, sabedor que os índices oficiais estão muito baixos ou até negativos. O CF mais uma vez manifesta sua preocupação com a constante e elevada antecipação de receitas futuras. Nossa sugestão é a elaboração de um plano de equalização de receitas e despesas a fim de, em um médio prazo, não mais utilizar esse recurso. O CF solicita à DA uma especial atenção aos contratos firmados entre o clube e a CBC. Este CF reconhece a importância destes contratos para o clube, porém, em alguns projetos há contrapartidas obrigatórias ao clube. Este CF sugere à DA uma avaliação a respeito do custo/benefício destes contratos firmados com a CBC para que o orçamento do clube não seja sobrecarregado e consequentemente equalize as duas contas. O CF permanece preocupado com a situação da dívida de impostos imputados ao clube. Sabemos do acompanhando através da DA, porém salientamos a importância de elaborar um plano de ação para, no espaço mais curto possível, sanar esta situação. São Paulo, 28 de novembro de 2017. Vanderlei dos Santos Nicoletti –

Presidente, Alexandre Correa de Godoy, Antonio Roberto Vitor Rana, Clésio Martins Lima, Miguel Cardenuto Neto – Membros Titulares e Roberto Tadeu Savino - Conselheiro Suplente. Retomando a palavra, o **Presidente do Conselho Deliberativo**, solicitou aos presentes a dispensa da leitura dos números da Proposta Orçamentária para 2017, já que o inteiro teor da mesma foi enviado antecipadamente aos senhores Conselheiros.

**PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA 2018**

▪ **Premissas**

- Valorização e retenção dos associados atuais;
- Captação de novos associados;
- As previsões apresentadas nesta Proposta foram baseadas em todos os fatos gerados e realizados até outubro/2017, mais o previsto até dezembro/2017, somada as expectativas de receitas e intenções de gastos;
- Baseou-se, ainda, nas previsões dos índices inflacionários oficiais apontados pelo governo;
- Total de associados em 31/10/2017: 7.322 (composição abaixo);

**posição de 31/10/2017**

<b>Contribuintes da taxa de contribuição social</b>		
categorias de pagantes	% s/ a taxa de Contrib. Social	QT
Títular familiar	100	100
Títular individual	60	230
Títular familiar remido	50	45
Beneficiário de 10 a 16 anos	30	4
Dependentes de 10 a 18 anos	25	25
Títular familiar aposentado c/renda de 1 Salário Mínimo	50	5
Títular individual aposentado c/ renda de 2 até 3 Salários Mínimos	45	6
Títular familiar aposentado c/ renda de 2 até 3 Salários Mínimos	40	4
Títular familiar e individual aposentado c/ renda de 1 Salário Mínimo	30	13
Títular individual aposentado c/ renda de 4 até 5 Salários Mínimos	24	12
Títular familiar aposentado c/ renda de 1 Salário Mínimo	20	3
Títular individual aposentado c/ renda de 1 Salário Mínimo	18	4
Títular individual aposentado c/ renda de 1 Salário Mínimo	12	10
<b>total</b>		<b>461</b>
Isentos		381
<b>total (1)</b>		<b>842</b>
Taxa de investimento (2)		130
Novos Planos (3)		6.350
<b>Total Geral (1+2+3)</b>		<b>7.322</b>
<b>De janeiro a outubro:</b>		
Quantidade de Admitidos		961
Quantidade de Demitidos		1.347
Emilindados por mora		48

- Utilização do mesmo número encerrado em 31/10/2017.

**Fonte dos Recursos:**

- Aumento de 4,5%, na taxa da contribuição social e demais taxas associativas, vinculadas ao quadro de associados pagantes;
- Planos – sobre a tabela de preços para a venda dos planos de serviços, seja de novos contratos ou de renovações, aplicaremos um reajuste de 10%, dividido em 2 vezes no ano, ou seja, parte em abril e o restante no segundo semestre;

- Venda de novos planos: Consideramos uma média de 58 contratos mensais;
- Renovações de contratos: Consideramos 873 contratos, como meta para o ano de 2018, equivalente a 60% do total de 1.316 contratos atingido em 2017, computadas as novas vendas e as renovações, com término até dezembro de 2018;
- O total de 1.316 contratos, apresentados até 2017, referem-se aos já realizados até 31/10/2017, mais o previsto até 31/12/2017;
- Migração da contribuição convencional para os novos planos: Considerado 2%, sobre o quadro associativo da categoria de pagantes a 100%, - 60% e 50%, resultando em uma previsão de 8 pessoas equivalente a receita anual para o ano de 2018 no total de R\$ 31 mil;
- Aumento de 4,5%, na taxa dos cursos e atividades sociais, esportivas e recreativas;
- Capacitação financeira e de investimentos (equilíbrio entre as receitas e despesas, e equilíbrio do fluxo de caixa: entradas e saídas);
- Promoção de ações para dar visibilidade ao Clube, bem como novas vendas;
- Desenvolvimento de uma nova política de Marketing e Comunicação;
- Receita contabilizada por regime de competência, inclusive as decorrentes dos novos planos;
- Taxa de Uso dos espaços com Cessões com ônus: Foram computados os seguintes recursos:
  - Locações dos salões – boate – quiosque – auditório e demais espaços, valores previstos com base no total realizado até 31/10/2017, mais os contratos já firmados para os meses de novembro e dezembro de 2017 e de 2018. Para o valor previsto foi considerada como base a receita realizada em 2017. Sobre a tabela de preço para locação de espaços, aplicaremos um reajuste de 5%;
  - Contratos/convênios firmados com a Prevent Senior, Uninove e Santa Casa, para o reajuste contratual prevemos um reajuste de 3%;
  - Contratos dos concessionários, inclusive a locação do Boteco Floresta para a realização dos eventos Domingo Sertanejo, mais antenas da Claro e Tim e, o posto bancário “Bradesco”. Para o reajuste contratual prevemos 4,5%;
- Para 2018, estamos prevendo um aumento total de 13%, sobre as Receitas realizadas em 2017 (real até 31/10/2017, mais previstas até dezembro).

### **Aplicações (Despesas):**

#### **Pessoal**

- Folha de pagamento: Sobre o quadro quantitativo de funcionários na data de 31/10/2017, estamos prevendo o reajuste de 4%, apontado pelo sindicato dos empregados, com aplicação nos salários a serem pagos de janeiro até novembro de 2018, mais 2%, para o mês de dezembro de 2018, em cumprimento a convenção coletiva sindical com reajuste salarial estabelecida para a data base no mês de dezembro.

Salienta-se que ao longo de 2017, foram admitidos funcionários, principalmente para execução do Projeto 6 - CBC, cujos os salários e seus reflexos estão incluídos nas despesas com pessoal pelo montante proporcional aos meses trabalhados de acordo com cada admissão realizada em 2017, enquanto que na Proposta Orçamentária ora encaminhada, estamos computando o total dos 12 meses a serem trabalhados e previstos como gastos a realizar em 2018.

Com a realização do Projeto 6 aprovado pela CBC, em dezembro de 2016, foi recebido R\$ 1.266 mil, à título de subsídio a ser aplicado em 2017, porém a sua execução iniciou-se no mês de abril, o que foi aproveitado somente

parte daquele, no total de R\$ 767 mil, ficando a diferença não utilizada à disposição da CBC depositada na conta do clube.

Em dezembro de 2018, conforme o contrato assinado em dezembro de 2016, também receberemos o montante de R\$ 1.266 mil, o qual absorvemos integralmente na despesa de pessoal para pagamento dos salários dos profissionais da área esportiva, lotados nas atividades desenvolvidas através do citado Projeto;

- Contabilização de provisões de férias e 13º salário;
- A previsão para os gastos com pessoal, foram elaborados sem qualquer alteração no quadro efetivo e quantitativo de funcionários apurado em 31/10/2017, apontado no total de 290 pessoas;
- Despesa de pessoal prevista sobre o quadro quantitativo e de salário real de funcionários na data de 31/10/2017, computadas nos proventos as médias dos adicionais pagos aos funcionários tais como: noturno, insalubridade, periculosidade, comissões e ajuda de custo;
- O reajuste foi computado sobre os salários reais, o 13º salário e férias, sendo que para o mês de dezembro/2018, foi aplicado sobre os proventos corrigidos até novembro;
- Benefícios pagos aos funcionários: previsto aumento de 18%, no reajuste da assistência médica e 5%, para o vale transporte, refeição e cesta básica. Maior percentual aplicado no item da assistência médica prevendo o reajuste anual mais o índice de sinistralidade;
- Mão de obra contratada terceirizada: aumento de 5%;
- Após os ajustes realizados e os reajustes previstos a Despesa com Pessoal, sofrerá um aumento real líquido do subsídio recebido da CBC na ordem de 3%, sobre o ano de 2017.

### Gerais

- Consumos públicos (luz e gás): Reajuste de 8% aplicados sobre o gasto de 2017;  
Consideramos para este percentual além da correção da tarifa pública, em especial a luz, o aumento esperado nas locações de espaços, onde naturalmente produzem um maior consumo e quanto ao gás da mesma forma acréscimo do uso já verificado em decorrência do maior fluxo no uso de nossas instalações;
- Serviços terceirizados: Todos os serviços contratados foram reajustados em 5%, considerando a inflação prevista;
- Conservação – manutenção – reparos e limpeza: Estamos reajustando 10%, sobre os gastos realizados em 2017, considerando uma maior e melhor benfeitoria aplicada nos ativos e instalações do clube;
- Em decorrência da continuidade da execução dos projetos aprovados pela CBC, quais sejam o de nº 6 e 7, destinados exclusivamente ao desenvolvimento do esporte, em comparação ao ano de 2017, estamos prevendo um maior gasto nas despesas com Federações (inscrições e mensalidades), transportes, material esportivo e uniformes. Resultando sobre o ano de 2017, um aumento total de 14% nos gastos gerados pela área esportiva;
- Demais despesas gerais foram em média corrigidas 4%, sobre os gastos de 2017, acusando um aumento no ano de 2018;
- Com os ajustes e reajustes previstos e considerados para as **Despesas Gerais** teremos um acréscimo líquido de 9%, sobre as realizações de 2017;
- O Total das Despesas para 2018, sofrerá um aumento total de 5%, sobre o ano de 2017;
- Para elaboração desta previsão foram considerados os fatos realizados até outubro/2017, mais o previsto até dezembro. Fonte dos registros: Contabilidade encerrada até setembro, mais os controles internos financeiros,

assim como os desembolsos firmados através dos contratos existentes, serviços contratados, manutenção de equipamentos, empréstimos financeiros etc.

## PROPOSTA PARA 2018

- Contribuição social e de investimento: Reajuste de 4,5%;
- Cursos, armários e taxas administrativas: Reajuste de 4,5%;
- Desconto de 5%, na semestralidade da Contribuição Social e de Investimento, com pagamento até 10 de janeiro e do segundo semestre até 10 de julho;
- Inadimplência: 3% previsto;
- Contratos de Planos de Serviços: 10% de reajustes, dividido em 2 períodos sendo a partir de abril de 2018, e o saldo no segundo semestre, aplicáveis sobre os novos contratos assim nas renovações.
- Título de fundo social: R\$ 4.500,00;
- Taxa para Investimento: Reajuste de 4,5%, na cobrança dos associados pagantes somente da taxa de investimentos e, 3% a título de inadimplência. Toda a arrecadação deste recurso será destinada a novos ativos e gastos originados em anteriores;
- Cessões com ônus de concessionários e posto bancário “Bradesco”: Reajuste de 4,5%, sobre as mensalidades, a partir de fevereiro/2018;
- Cessões com ônus para a Prevent Senior e Uninove: 3%, correspondente ao reajuste anual do índice inflacionário acumulado, a partir de março/2018;
- Cessão com ônus para os Treinos da Santa Casa: Reajuste de 3%, a partir de fevereiro/2018;
- Cessões com ônus: Salões – boate – quiosque – auditório e demais espaços: Reajuste de 5%, sobre a tabela de preços vigente, aplicados a partir de janeiro/2018.
- Renovação das vendas de Planos vendidos até 31/12/2017: 60%, sobre 1.316 contratos correspondente ao total vendidos até 31/10/2017, mais previstos até dezembro;
- Migração da contribuição convencional para os novos planos: 2%, sobre o quadro associativo da categoria de pagantes a 100%, - 60% e 50%;
- Novas vendas de Planos: 58 contratos mensais, previsto com o período de uso de 24 meses nas categorias familiar (60%), com um filho pagante e individual (40%);
- No item previsto para as novas vendas e renovações, foram computados uma inadimplência de 5%.

Tabela de preços - 10% de reajuste sobre a tabela vigente:

	2017		em 2018, a partir de abril		
	vr.mensal	24 meses novas vendas		vr.mensal p/pessoa	novas vendas
fam c/1 filho	573,00	13.752,00	reajuste de 10%	630,30	15.127,20
individual	279,00	6.696,00	reajuste de 10%	306,90	7.365,60
		<b>renovação</b>			<b>renovação</b>
fam c/ 1 filho	573,00	13.752,00	reajuste de 10%	630,30	15.127,20
individual	279,00	6.696,00	reajuste de 10%	306,90	7.365,60

- No quadro das receitas foram respeitadas as competências, considerando apenas as parcelas correspondentes a execução de 2018;
- Destinação: 5%, das novas vendas e renovações alcançadas de todos planos será incorporada na Reserva de Investimento para aplicação em novos ativos e gastos originados em anteriores.

- **Despesas**

- **Pessoal:**

- Reajuste de 4% aplicados nos salários, a partir de janeiro até novembro, mais 2% no mês de dezembro.

- **Gerais:**

- Serviços Públicos: Reajuste de 8% considerando aumento no consumo e a correção dos valores das tarifas públicas consideradas para luz e gás;
    - Serviços terceirizados contratados: Reajuste de 5%;
    - Despesas esportivas: Aumento de 14% sobre o gasto de 2017, considerando as despesas geradas nas participações em competições e torneios decorrente da formação esportiva vinculadas a execução dos Projetos 6 e 7 em andamento e aprovados na CBC – Comitê Brasileiro de Clubes;
    - Manutenção, conservação, reparos e limpeza: Aumento de 10% sobre os gastos de 2017, considerando aumento na melhoria aplicada aos ativos e instalações do clube;
    - Demais despesas gerais: Aumento médio de 4%, aplicadas sobre os gastos de 2017.

Para suportar déficit de caixa e não onerar ainda mais o associado, será dada a continuidade nas antecipações de recebíveis e/ou, se necessário, captação de novos contratos de empréstimos bancários ou de capital de giro, com garantia de recebíveis, cédula de crédito bancário e cessão fiduciária, cujos encargos financeiros já foram também previstos no quadro apresentado para as despesas gerais – “despesas financeiras”.

Juntamente com estas Premissas e Propostas para 2018, acima relacionadas, seguem para aprovação deste conselho os quadros de previsões para as Receitas e Despesas (Gerais e de Pessoal) de Manutenção, Receita Patrimonial, Fluxo Anual de Caixa e tabelas de: taxas, mensalidades e contribuições, bem como dos valores de títulos do fundo social.

**QUADRO - 1 - RECEITA DE MANUTENÇÃO**

(R\$ mil)

EM 2017 (realiz.até out. + prev até dez)		PREVISTA PARA 2018			
		NATUREZA	QUANTIDADE 31/10/2017	TAXA Mensal R\$	ANO (R\$ mil)
		<b>CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>			
		Pagantes 100%	98	558,70	657
		Pagantes 60%	225	335,30	905
		Pagantes 50%	44	279,35	147
		Pagantes 25%	25	139,70	42
		Beneficiários Fam. 30%	4	167,65	8
		Aposentado familiar	14		36
		Aposentado individual	43		43
		<b>TOTAL PREVISTO</b>	<b>453</b>		<b>1.838</b>
		Provisão p/Inadimplência			-55
<b>Contribuição Social-Liq.Recebido</b>	<b>2.100</b>	<b>TOTAL - Contribuição Social</b>	<b>453</b>		<b>1.783</b>
		Migração da contrib.Convenc. p/novos planos			31
		<b>SUB-TOTAL</b>	<b>453</b>		<b>1.814</b>
		Novos Planos/renovação - parcela 2018			4.114
<b>Novos Planos</b>	<b>9.384</b>	<b>Vendas realizadas até 31/12/2017-parc.de 2018</b>			<b>7.216</b>
<b>TOTAL LIQUIDO</b>	<b>11.484</b>	<b>TOTAL LIQUIDO PREVISTO</b>	<b>453</b>		<b>13.144</b>
<b>Departamentos/Cursos</b>		<b>Departamentos/Cursos</b>			<b>831</b>
<b>TOTAL</b>	<b>818</b>	<b>TOTAL</b>			<b>831</b>
		<b>DIVERSAS:</b>			
Taxa de Uso de Espaços	4.492	Taxa de Uso de Espaços			4.957
Armários	463	Armários			491
Expediente/Readmissão/Rendas Extras	110	Expediente/Readmissão/Rendas Extras			118
Taxa Médica	240	Taxa Médica			256
Eventos Sociais	57	Eventos Sociais			80
<b>TOTAL</b>	<b>5.362</b>	<b>TOTAL</b>			<b>5.902</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>17.664</b>	<b>TOTAL GERAL</b>			<b>19.877</b>

## QUADRO - 2 - DESPESA DE MANUTENÇÃO

(R\$ mil)	GERAL		
	2017	2018	
	REALIZADO	PREVISTO	
NATUREZA			
<b>PESSOAL</b>			
Salários e Proventos	9.609	10.292	
Encargos Trabalhistas	3.506	3.650	
Benefícios	1.340	1.450	
Subsidio CBC - Projeto 6 - Convênio 93	-767	-1.266	
<b>TOTAL</b>	<b>13.688</b>	<b>14.126</b>	3%
<b>GERAIS</b>			
Luz	1.070	1.156	
Gás	445	481	
Ajuda de Custo/Condução/Transporte	90	100	
Arbitragem/Inscrições/Federações	322	366	
Comunicação/Divulgação/Revista Esperia	100	131	
Diversos *	210	220	
Encargos Financeiras /Tarifas bancárias	1.114	1.192	
Honorários Advocatícios	188	208	
Prest.Serviços Terceiriz-Aulas e Cursos	55	57	
Serviços Diversos	199	208	
Honorários Médicos	273	284	
Impressos e Matl.Expediente	57	60	
Limpeza (serviços e material)	255	281	
Locação de Bens de Terceiros	126	130	
Manutenção/Conservação e Reparos	512	563	
Material Esportivo	50	57	
Material para Churrasqueira	22	23	
Segurança Contratada	51	53	
Telefone	69	72	
Tributárias	36	37	
Uniformes	56	72	
<b>TOTAL DAS DESPESAS GERAIS</b>	<b>5.300</b>	<b>5.751</b>	9%
<b>TOTAL DE DESPESAS (GERAL+PESSOAL)</b>	<b>18.988</b>	<b>19.877</b>	5%
Quantidade de Funcionários-CLT	270	270	
Quantidade de Mão de Obra Contratada (Estagiários+Aprendiz)	20	20	
<b>total quantitativo</b>	<b>290</b>	<b>290</b>	

\* Composto com valores abaixo de 10 mil

Percentuais apurado sobre o realizado de 2017



**RECEITA PATRIMONIAL - TAXA P/ INVESTIMENTOS**

(R\$ mil)

ORIGENS		RECURSOS	
Títulos Sociais	102	Empréstimos Bancários *	861
<b>- Total (1)</b>	<b>102</b>		
<b>Taxa de Investimento:</b>			
Familiar - qt. 51 x R\$ 113,80	64		
Individual - qt 86 x R\$ 65,52	65		
<b>Sub.total</b>	<b>129</b>		
inadimplência 3%	-4		
<b>Sub.total</b>	<b>125</b>		
Taxa p/ Investimento s/ novas vendas e renovações	634		
<b>- Total (2)</b>	<b>759</b>		
<b>- Total (1+2)</b>	<b>861</b>	<b>TOTAL</b>	<b>861</b>
<b>Reajuste de 4,5% na taxa de investimetno</b>		* os encargos financeiros foram computados nas despesas gerais	
Familiar	113,80		
Individual	65,52		

<b>FLUXO DE CAIXA ANUAL PREVISTO PARA 2018</b>			
<b>Pacotes de Serviços</b>			
<b>- Vendas Novos Planos/Renovação</b>			
Plano familiar e individual disponível venc. em 2018	4.559		
Plano familiar e individual disponível venc. em 2019	8.860		
Plano familiar e individual disponível venc. em 2020	4.301	17.720	
<b>- Vendas realizadas até 2017, com real até out+ prev.até dez, parc de 2018 e 2019</b>		8.464	
antecipações realizadas em 2017	-1.270	7.194	<b>24.914</b>
<b>Receita de Manutenção</b>			
<b>- Contribuição Social</b>			1.783
<b>- Cessão de espaços com ônus</b>		4.957	
antecipações de loc. Espaços realizadas em 2017, de uso em 2018	-101	4.856	
<b>- Outras Receitas Associativas</b>			
Armários	491		
Expediente/Readmissão/Rendas Extras	118		
Ficha Médica	256	865	
<b>- Cursos e Atividades (sociais e esportivas)</b>			831
<b>- Eventos Sociais</b>			80
			<b>6.632</b>
<b>Receita Patrimonial</b>			
<b>- Títulos Sociais</b>			102
<b>- Taxa de investimento</b>			125
			<b>227</b>
<b>Total Recursos Previstos para 2018</b>			<b>33.556</b>
<b>Contratos de Empréstimos em Andamento - parcelas de 2018</b>			
<b>- Bradesco</b>			2.034
<b>- Santander</b>			20
<b>- Pessoas físicas</b>			24
			<b>2.078</b>
<b>Impostos e Contribuições - parcelas de 2018</b>			
<b>- Refis</b>			229
<b>- INSS</b>			1.763
<b>- FGTS</b>			781
<b>- IRRF</b>			422
<b>- Tributos Municipais - PMSP</b>			253
<b>- CSLL</b>			73
<b>- PIS s/ folha de pagamento</b>			39
<b>- Tributos federais - trabalhista-RF</b>			22
			<b>3.582</b>
<b>Passivos</b>			
<b>- de 2017, com vencimento em 2018</b>			<b>678</b>
<b>Despesas de manutenção Previstas para 2018</b>			
<b>- Pessoal</b>			
Proventos (salários, 13º sal., Férias, 1/3 s/férias, HE e Adicionais)-Liq.do Subsidio-CBC	8.869		
Benefícios	1.450		
Encargos	3.651		
Mão de Obra Contratada	156	14.126	
<b>- Serviços Contratados</b>		757	
<b>- Financeiras</b>		1.192	
<b>- Luz</b>		1.156	
<b>- Gás</b>		481	
<b>- Tributárias</b>		37	
<b>- Telefone</b>		72	
<b>- Gerais</b>		2.056	5.751
			<b>19.877</b>
<b>Total dos desembolsos previstos</b>			<b>26.215</b>
<b>saldo em 31/12/2018</b>			<b>7.341</b>
<b>- Vendas de Planos</b>			
<b>Plano familiar e individual disponível venc. em 2019</b>		8.860	
<b>Plano familiar e individual disponível venc. em 2020</b>		4.301	13.161
<b>Antecipações de recebíveis</b>			-5.820
			<b>7.341</b>

<b>CONTRIBUIÇÃO ASSOCIATIVA - 2018</b>		
<b>CATEGORIA</b>	<b>% Contribuição</b>	<b>R\$</b>
CI - CONTRIBUINTE INFANTIL ( 0 A 10 ANOS)	(10%)	55,90
CA – CONTRIBUINTE ASPIRANTE (10 A 17 ANOS)	(25%)	139,70
CE – CONTRIBUINTE INDIVIDUAL (17 ANOS EM DIANTE)	(60%)	335,30
CF – CONTRIBUINTE FAMILIAR C/ FILHOS ATÉ 10 ANOS	(100%)	558,70
A – APOSENTADOS (ATÉ 1 SM) FAMILIAR	(50%)	279,35
A - APOSENTADOS (1,1 ATÉ 2 SM) FAMILIAR	(75%)	419,00
A - APOSENTADOS (2,1 ATÉ 3 SM) FAMILIAR	(90%)	502,85
A - APOSENTADOS (1 SM) INDIVIDUAL	(30%)	167,65
A - APOSENTADOS (1,1 A 2 SM) INDIVIDUAL	(45%)	251,45
A - APOSENTADOS (2,1 A 3 SM) INDIVIDUAL	(54%)	301,70
TX. INVESTIMENTO – CATEG. ESPECIAIS - FAMILIAR	(20%)	107,00
TX. INVESTIMENTO – CATEG. ESPECIAIS – INDIVIDUAL	(12%)	67,00
RF - REMIDO FAMILIAR	(50%)	279,35
D - DEPENDENTE (10 A 18 ANOS)	(25%)	139,70
D - DEPENDENTE ( 18 EM DIANTE)	(50%)	279,35
B-BENEFICIÁRIO (0 A 10 ANOS)	(25%)	139,70
B-BENEFICIÁRIO (10 A 16 ANOS)	(30%)	167,65
B-BENEFICIÁRIO (16 ANOS EM DIANTE)	(60%)	335,30
T – TEMPORÁRIO (0 A 10 ANOS)	(150%)	838,00
T – TEMPORÁRIO (10 ANOS EM DIANTE)	(200%)	1.117,40
TR - TRANSITÓRIO (0 A 10 ANOS) - DEPENDENTE	(10%)	55,90
TR - TRANSITÓRIO (10 A 16 ANOS) - DEPENDENTE	(30%)	167,65
TR - TRANSITÓRIO (16 EM DIANTE) - DEPENDENTE	(60%)	335,30
TR - TRANSITÓRIO - TITULAR OU CÔNJUGE	(60%)	335,30

<b>TAXAS DIVERSAS - 2018</b>	
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>R\$</b>
ACOMPANHANTE (P/ MENORES DE 14 ANOS)- TAXA MENSAL	67,00
ARMÁRIO – VESTIÁRIOS MASC. E FEM. -TAXA ANUAL	172,50
ARMÁRIO – VESTIÁRIO FEMININO 3 PORTAS -TAXA ANUAL	106,00
ARMÁRIO – VESTIÁRIO PISCINA -TAXA ANUAL	463,00
ARMÁRIOS PARA ALUNOS NÃO ASSOCIADOS	238,50
ARMÁRIO ROTATIVO - DIÁRIA	20,00
ARMÁRIO DO QUIOSQUE -TAXA ANUAL	463,00
BILHAR - P/ HORA	7,50
CADEADO P/ ARMÁRIO	26,50
CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO DO ASSOCIADO -TAXA ÚNICA	42,00
2ª VIA CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO DO ASSOCIADO -TAXA ÚNICA	10,50
CÓPIA (XEROX P/ UNIDADE)	0,31
CÓPIA DE CHAVE	7,50
EXAME MÉDICO PARA PISCINA -TAXA ANUAL	79,50
GELADEIRA QUISOQUE - TAXA ANUAL	661,50
READMISSÃO DE DEMISSIONÁRIO (1) - TAXA ÚNICA	615,50
READMISSÃO DE ELIMINADO POR MORA (2) -TAXA ÚNICA	880,00
TAXA DIÁRIA DE VISITANTE ACIMA DE 10 ANOS 1 X POR/MÊS	67,00
TAXA ÚNICA DE INFRAÇÃO DE CONVIDADOS (POR CONVIDADO)	211,50
TAXA ÚNICA DE ENTRADA DE CONVIDADOS 10 A 20 PESSOAS P/ CHURRASCO	397,50
TAXA ÚNICA DE ENTRADA DE CONVIDADOS 21 A 40 PESSOAS P/ CHURRASCO	727,50
TAXA ÚNICA DE ENTRADA DE CONVIDADOS 41 A 80 PESSOAS P/ CHURRASCO	1.163,50
TAXA DE EVENTOS BOTEÇO FLORESTA P/ PESSOA	10,50
USO DE QUADRAS MAIOR - 14 A 65 ANOS - TAXA ANUAL	675,50
USO DE QUADRAS MENOR ACIMA DE 65 ANOS -TAXA ANUAL	344,00
MUSCULAÇÃO MENOR - DE 14 A 18 ANOS E ACIMA DE 60 (M) E 65 ANOS (H)	42,00
MUSCULAÇÃO MAIOR ACIMA DE 14 ANOS ATE 60 (M) E 65 ANOS (H)	47,50

(1) 2º pedido R\$ 1.063,00 - 3º pedido R\$ 2.087,00

(2) 2º pedido R\$ 1.392,00 - 3º pedido R\$ 2.087,00

Sobre os valores destas tabelas, fica facultado à Diretoria promover descontos promocionais

<b>CURSOS - SOCIAL E ESPORTIVOS - Tabela para 2018</b>		
reajustes de 4,5%	<b>TAXA ANUAL</b>	
<b>MODALIDADE - 2 x P/ SEMANA</b>	<b>SÓCIO</b>	<b>NÃO-SÓCIO</b>
Arco e Flecha Curso Básico - Tx única	437,00	955,50
Arco e Flecha Aperfeiçoamento/desenvolvimento	1.904,00	3.731,00
Atletismo associativo	1.519,50	3.252,00
Basquete Formativo Escolinha de 08 à 11 anos	876,00	1.909,50
Basquete Pré-Veterano	1.045,00	1.045,00
PIDE - 03 a 10 anos c/ acompanhante	1.678,50	2.712,00
PIDE - 03 a 10 anos'	876,00	1.909,50
Futsal Misto - Sub 10	876,00	1.895,00
Futebol Competitivo	686,00	2.327,50
Futevolei anual	1.254,00	2.621,00
Futevolei semestral	690,00	1.441,50
Futevolei trimestral	408,00	852,00
Futvolei mensal	157,00	313,50
Fitness (musculação, ginástica e pilates)	765,00	2.883,50
G.R. a partir 06 anos	876,00	1.909,50
Handebol	876,00	1.909,50
Hidroginástica	1.519,50	3.316,00
Judô de 03 à 12 anos	876,00	1.909,50
Judô a partir de 12 anos	1.519,50	3.316,00
Karatê de 07 a 14 anos	876,00	1.909,50
Karatê a partir de 14 anos	1.519,50	3.316,00
Kung Fú a partir de 8 anos	1.749,50	4.148,00
Natação de 04 a 14 anos	1.749,50	3.815,50
Natação acima de 14 anos	1.519,50	3.316,00
Natação pré-militante	1.519,50	3.316,00
PADE de 11 a 14 anos c/ 1 acompanhante	1.237,50	1.895,00
Tai Chi Chuan a partir de 8 anos	1.598,00	3.483,00
Mini-Tênis de 06 a 10 anos	876,00	1.909,50
Tênis em Grupo 1 Hora 4p Diurno (*)	1.938,50	3.172,00
Tênis em Grupo 1 Hora 4p Noturno (*)	2.319,00	3.793,50
Tênis em Grupo 2 Horas 4p Diurno (*)	3.856,00	6.300,50
Tênis em Grupo 2 Horas 4p Noturno (*)	4.651,50	7.588,00
Tênis aperfeiçoamento	4.315,00	7.049,00
Tênis 10 "S"	1.598,00	3.483,00
Volei Veteranas	752,50	1.505,00
Volei Feminino de 11 a 16 anos	876,00	1.909,50
Volei Veteranas Damas acima de 50 anos	761,00	1.585,50
Ballet - Baby Class - Tx única	727,50	3.846,00
Ballet - 1º ao 8º ano - Tx. Única s/ acompanhante	2.908,50	3.846,00
Ballet - Adulto - Tx. Única e semestral	1.701,50	3.846,00
Dança de Salão - Casal	2.252,00	3.072,50
Italiano	1.613,00	3.168,50
Tapeçaria - Tx. Mensal	57,50	80,50
Zumba 1 X por semana	759,00	1.517,50
Zumba 2 X por semana	1.035,00	2.069,50

Sobre os valores destas tabelas, fica facultado à Diretoria promover descontos promocionais

**TABELA DE PREÇO DE TRANSAÇÕES DE TÍTULOS DO FUNDO SOCIAL  
ANO 2018**

<b>TÍTULO DO FUNDO SOCIAL CATEGORIA FAMILIAR - TERCEIROS</b>		
Preço Nominal Oficial - PNO	4.500,00	-
Preço Nominal c/ 30% de desconto	3.150,00	-
À vista com 10% de desconto sobre PN	2.835,00	À vista
em 06 parcelas	2.928,00	6 x 488,00
em 10 parcelas	3.000,00	10 x 300,00
em 12 parcelas	3.150,00	12 x 262,50
em 24 parcelas	3.150,00	24 x 131,25
em 36 parcelas	3.150,00	36 x 87,50

<b>TÍTULO DO FUNDO SOCIAL CATEGORIA FAMILIAR – PLANO ESPECIAL</b>		
Preço Nominal Oficial - PNO	4.500,00	-
Preço Nominal c/ 40% de desconto	2.700,00	-
À vista com 10% de desconto sobre PN	2.430,00	À vista
em 06 parcelas	2.511,00	6 x 418,50
em 10 parcelas	2.565,00	10 x 256,50
em 12 parcelas	2.700,00	12 x 225,00
em 24 parcelas	2.700,00	24 x 112,50
em 36 parcelas	2.700,00	36 x 75,00

<b>CONVERSÃO DE TÍTULO EM CATEGORIA FAMILIAR - CARÊNCIA DE 12 MESES</b>		
Condições de Pagamento	Título Individual 35%	Certificado de Dependente 56%
Preço Nominal Oficial - PNO	1.575,00	36 x 37,50
À vista com desconto de 20% sobre PNO	1.260,00	2.016,00
em 02 parcelas com desconto de 17%	1.307,00	2.092,00
em 03 parcelas com desconto de 14%	1.354,00	2.167,00
em 04 parcelas com desconto de 11%	1.402,00	2.243,00
em 05 parcelas com desconto de 8%	1.450,00	2.319,00
em 06 parcelas com desconto de 5%	1.500,00	2.394,00
de 07 em até 36 parcelas	1.575,00	2.520,00

<b>TRANSFERÊNCIA DE TÍTULO</b>		
Condições de Pagamento	Título Familiar	
1) Para Terceiros (40% valor nominal oficial)	1.800,00	
À vista com desconto de 20%	1.440,00	
em 02 parcelas com desconto de 17%	1.495,00	
em 03 parcelas com desconto de 14%	1.548,00	
em 04 parcelas com desconto de 11%	1.602,00	
em 05 parcelas com desconto de 8%	1.656,00	
em 06 parcelas com desconto de 5%	1.710,00	
acima de 07 em até 36 parcelas	1.800,00	
2) Entre Parentes até 2º grau e Benef. (5%)	225,00	
À vista com desconto de 20%	180,00	
3) Entre Cônjuges, Companheiros, Pais, Filhos e Enteados (3%)	135,00	
À vista com desconto de 20%	108,00	

Em seguida, o Presidente da Casa colocou em discussão a Proposta Orçamentária e passou a palavra ao Presidente da Diretoria Administrativa, Sr. **OSMAR MONTEIRO**, que após cumprimentar os presentes se manifestou: “Quando assumimos a direção do Clube Esperia, tomamos conhecimento da situação administrativa-financeira do mesmo e fizemos um levantamento de todos os contratos com os nossos prestadores de serviços e parceiros, onde muitos

contratos foram renovados e outros cancelados. Com esse trabalho nós conseguimos fazer uma economia importante para o nosso Clube. Nossa equipe financeira trabalhou intensamente também no estudo dos nossos contratos com os bancos. Chamou nossa atenção o contrato que nós tínhamos com o Banco Safra, que cobrava juros exorbitantes. Estabelecemos que a meta prioritária nesse trabalho seria quitar essas dívidas e esses contratos com o Banco Safra, para que saíssemos desses juros. Tivemos um resultado positivo e felizmente, hoje nós não trabalhamos mais com o Banco Safra, apesar de atualmente eles estarem nos procurando para que isso aconteça. Juntamente com essas medidas implementamos os nossos projetos com o CBC – Comitê Brasileiro de Clubes. São contratos muito rigorosos que devem ser cumpridos à risca. Por mais que tenhamos alguma possibilidade visando uma melhoria ou economia, não podemos fugir daquilo que está estabelecido no contrato do projeto. No projeto que começamos a trabalhar em 2014, trabalhamos 2016 e 2017 em cima deles, corrigindo enganos que nós cometemos. Tudo o que for feito de mudanças nesses projetos, tem que submeter à apreciação do CBC pedindo autorização. Fomos à sede do CBC em Brasília algumas vezes para discutir com a equipe técnica, eles vieram ao nosso Clube fazer auditoria, e felizmente conseguimos fazer a prestação de contas de um projeto que nós estamos muito satisfeitos. O resultado da avaliação da equipe técnica do CBC com relação aos quatro quesitos foi ótimo, portanto, ficamos satisfeitos com o resultado e continuamos com outros projetos em andamento. Nós estamos conversando com a diretoria do CBC e da Fenaclubes, que são os projetos que trazem um certo ônus para o Clube, uma vez que agora nós estamos disputando o Campeonato Brasileiro Interclubes, e os nossos atletas viajam para onde será a composição. O CBC cobre o salário dos técnicos, o deslocamento dos atletas, hospedagem nos hotéis, porém alimentação e os encargos dos profissionais, ficam por nossa conta. Esse mês eu estive em um congresso no Rio de Janeiro e apresentei essa preocupação para a diretoria do CBC. Eles reconheceram a dificuldade e pediram para que eu a apresentasse no congresso que será realizado na quinta e sexta-feira dessa semana em Indaiatuba, então vou discutir com a diretoria para dar uma aliviada nas despesas que nós estamos enfrentando com esses projetos. Com o resultado desse trabalho, a economia que nós fizemos e principalmente pela colaboração voluntária de muitos associados que fazem suas doações para o desenvolvimento do nosso Clube, desenvolvemos algumas tarefas e obras civis. Atendendo não só aos projetos da CBC, mas também as nossas necessidades e manutenções do Clube, desenvolvemos alguns trabalhos como a cobertura da piscina das crianças, reforma do telhado do Ginásio de Esportes, pintamos o Ginásio de Basquete. Resolvemos também que com os recursos, com as doações e as vendas de planos, daríamos início na reforma da nossa Sede Social. Fizemos o que era prioritário, colocamos um telhado em toda a Sede Social, retiramos a decoração que existia lá, agora resta trabalhar nas outras necessidades que a Sede tem, ou seja, reforma dos sanitários, fazer um tratamento no piso. Agradeço aos associados que tem colaborado conosco, pois isso tudo foi feito com os recursos que nós conseguimos aqui dentro. Com relação a venda de planos em 2017, tivemos uma média mensal de R\$ 1.000.000,00. No plano “Sócio amigo” superamos as nossas expectativas quando encerramos as renovações, atingindo o total de 396 contratos entre o período de junho e outubro deste ano. O quadro associativo hoje é de 7322 associados, sem computar a recente promoção que foi realizada nesse final de semana. No final de dezembro de 2016, o nosso quadro era de 7480 associados, tivemos uma redução de 158 pessoas. Com relação ao endividamento bancário, a dívida é de R\$ 3.000.000,00. Temos ainda uma dívida com os antigos diretores, o equivalente a 11 parcelas que serão quitadas até novembro de 2018 totalizando R\$ 24.000,00, e então ficamos quitados. Com relação aos impostos e contribuições em 31/12/2016, tínhamos um saldo a recolher de R\$ 11.246.000,00, já em 31/12/2017, o montante previsto passará a ser de 13.766.000,00, para o qual estamos prevendo a adesão de um parcelamento, cuja parcela a pagar em 2018 já computamos no fluxo de caixa apresentado no quadro desta proposta. Cabe salientar que o principal tributo a recolher são os correspondentes às contribuições previdenciárias no total original de R\$ 6.371.000,00 e R\$ 9.699.000,00, respectivamente. Dos referidos totais respectivamente, 1.976.000,00 e 1.977.000,00, já está sendo quitados através de parcelamentos em andamento. Para os impostos e contribuições que serão gerados em decorrência aos gastos com pessoal previsto para 2018, estamos prevendo a quitação com antecipações de recebíveis, também indicados no referido quadro de fluxo de caixa. Conforme os senhores poderão verificar nas premissas, nossa proposta foi elaborada de forma conservadora onde consideramos o quadro associativo existente em 31/10/2017. Para as locações, embora tenhamos concluído a cobertura do telhado da Sede, continuamos conservadores na expectativa de receitas dos salões, e com isso, para esta previsão de 2018 consideramos como base a mesma receita realizada em 2017 mais os contratos já firmados para 2018. Com relação

aos planos entre novas vendas e renovações, estimamos uma média mensal de 131 novos contratos, dentre eles já contamos com a renovação de 1020 contratos com término em dezembro de 2018, equivalente a uma média mensal de 85 contratos. Junto a proposta orçamentária encontrarão uma previsão de fluxo de caixa para o próximo ano onde poderão observar o que será arrecadado e os pagamentos previstos para 2018. Analisando o mesmo, poderão notar também que existe uma necessidade de obtenção de novos recursos financeiros, e que teremos que manter as antecipações e receitas de forma a acionar o caixa. Estamos focados na busca de novas receitas, estudando novas formas de fidelizar o nosso associado, assim como também captar novos associados através dos programas, dos projetos de venda de novos títulos. Para o ano que vem pretendemos participar de novos editais e projetos incentivados pelo CBC e também dos poderes Municipais e Estaduais. Na proposta não estamos considerando as novas receitas provenientes de possíveis novas captações destes projetos incentivados". A seguir, o **Presidente da Casa** passou a palavra ao Conselheiro **JOSÉ BONFIM CARDOSO JAFFE**, o qual justificou a ausência do Vice-Presidente Administrativo, Roberto Miguel, e em seguida realizou a apresentação da peça com sua explanação e algumas projeções: "As premissas contemplam todos os índices que foram usados para os reajustes tanto das despesas quanto da receita. Alguns índices me chamaram atenção, por exemplo no quadro da despesa houve um reajuste médio ali da ordem de 4,65%, e no quadro das receitas quando fala em 4,5% e 10% para alguns planos que serão as novas renovações, chega em uma média de 12,46%, ou seja, o que dá uma gordura aí no total da receita em relação à despesa. Se isso vier a se realizar corresponderá em números reais o valor de R\$ 16.000,00, que ficaria como caixa dentro do crédito do Clube, peço a diretoria que esse recurso seja destinado para minimizar esse endividamento de impostos. Parabênizos a diretoria pela transparência, porque eu acho que isso nunca foi mostrado anteriormente, e nessa peça orçamentária que foi enviada para todos nós mostrou o endividamento total do Clube. De acordo com a apresentação, houve uma redução, teve a quitação do Banco Safra, mas aumentou o endividamento fiscal, o que deve ser proveniente de correções de juros sobre a dívida existente. No quadro de associados a cada ano que passa está aumentando o número de isentos. Penso que a diretoria deva pensar em alguma coisa para que esses isentos venham a contribuir com algo para tirar o Clube dessa situação de endividamento e impostos. Fiz uma conta mínima, se eles pagarem R\$ 380,00 por ano, vai entrar no caixa do Clube R\$ 946.000,00, o que poderia ser destinado a quitar esse endividamento. A gente sabe que o Clube tem esses beneficiários até por força do próprio Estatuto do Clube, mas acho que deveria estudar alguma coisa para minimizar isso". Em seguida, o presidente da Casa franqueou a palavra e os seguintes conselheiros se manifestaram: **JOSÉ MÁRIO DE SOUZA**: "Ao Conselho Fiscal. Esses números são preocupantes e o Clube tem que fazer uma negociação o mais rápido possível. Sobre essa explanação que o Bonfim fez, eu digo à diretoria que eles deveriam estar com esse orçamento pronto para 2018 agora. Nós não podemos ficar pensando só em receita que poderá vir, nós temos que equacionar essas dívidas com os bancos, temos que negociar. Nós fizemos uma concessão para a empresa de plano de saúde, Prevent Senior, dessa receita temos que ver algo que podemos deixar em caixa. Pelo que eu entendo e pelo tempo que eu sou associado aqui desde 1979, o Clube está carregando dívida. Hoje em dia era para o Clube ter reserva e caixa. Então nós, esperiotas, temos que ficar atentos. O que o Bonfim falou foi muito interessante. Vamos dar concessão, 70 anos de associado, mas se ele puder contribuir com R\$ 300,00 por ano, nós vamos ter receita. Então senhores, eu sugiro que a gente chame o pessoal do Conselho Fiscal e eles revejam esse orçamento, porque é tempo ainda. Eu vou dar o exemplo do Banco Safra, eles cobraram o quanto quiseram e como nós precisávamos tivemos que abraçar, mas eles não podem esquecer da Lei da Usura, então quanto é que eles vão nos devolver pelas tarifas altas que cobraram da gente?". **MAURO OMARINI**: "José Mário, você foi bancário como eu fui, e sabe que não é tão simples assim. Você como conselheiro, acha que conhece o Clube. Quanto a chamar banco para não pagar dívida, isso não existe. Esse endividamento do banco hoje, a gente deve de capital de giro antigo R\$ 2.000.000,00 e pouco, que a gente está pagando, está tudo em dia. Hoje o que nós fazemos de novidade no banco são antecipações de recebíveis que são autoliquidáveis, são nossos cheques, nossos cartões. Quanto a perda de receita, você sabe que o Clube já teve 25 mil associados, e a nossa despesa continua a mesma. A Prevent Senior nos paga R\$ 105.000,00 por mês, e a gente está negociando para eles cuidarem do nosso departamento médico que custa em torno de R\$ 20.000,00". **JOSÉ MÁRIO DE SOUZA**: "Nós temos um passivo trabalhista grande de funcionários antigos no Clube. Tem muito funcionário no Clube, podemos cortar. Quando eu digo para não pagar banco, não é que vamos dar calote, nós vamos chamar para renegociar uma dívida. Isso que todo mundo faz quando não tem dinheiro, todas as empresas fazem isso. Mauro, me desculpe, mas a gente precisa



sentar com o Conselho Fiscal e ver esse balanço. Eu vou dar outro exemplo, nós ganhamos uma ação e pagamos para o jurídico R\$ 600.000,00, nós pagamos de uma vez só? Não, negociamos com o advogado para pagar em dois anos.” **MAURO OMARINI:** “José Mário, você sabe que quando a dívida está em dia no banco não tem negociação.” **JOSÉ BONFIM CARDOSO JAFFE:** “No início da gestão do Osmar, ele me chamou e pediu para ajudá-lo na questão da renegociação das dívidas com o banco. Eu trouxe dois diretores do Bradesco aqui. A situação do Clube em relação ao endividamento era muito pior. O Clube não estava demonstrando capacidade de pagamento, o Clube vinha simplesmente pedalando. Tem que haver um pouco de sensibilidade nisso porque se o banco não desse o limite ou não renovasse o limite, o Clube não ia ter dinheiro para fazer a folha de pagamento. Então isso que você falou, José Mario, foi negociado. A grande dificuldade se chamava Banco Safra. Eles estavam ameaçando executar a dívida, cobravam juros absurdos e além dos juros absurdos, cobravam todas as vezes que o Clube mandava uma negociação, cobravam um seguro para renovar essa dívida e o valor do seguro somado com a taxa chegava a índices de 15%. Liguei para um vice-presidente do Safra, amigo meu, Hélio Sarfat, para pedir para ele nos ajudar, e através do Hélio a gente conseguiu equacionar o problema, e hoje o Clube não deve mais para o Banco Safra. Ele não nos deu desconto, ele trouxe a dívida para uma taxa de juros. Com relação ao advogado, não me lembro ao certo, mas se pagava cerca de R\$ 16.000,00 a R\$ 21.000,00, por advogado mensalmente. Isso foi reduzido para R\$ 6.000,00. A questão que você falou, José Mário, que o Clube ganhou a ação e pagou R\$ 600.000,00 para o advogado não foi paga de uma vez só, o Mauro negociou, e isso foi trazido para dentro do fluxo de caixa que está apresentado ali para vocês. Com relação a dívida bancária, não dá para fazer mais nada. Quem daria crédito para uma instituição chamada Clube Esperia com um nível de endividamento fiscal que tem, sem patrimônio, sem garantia. Qual é a garantia? É o aval das pessoas físicas. Se o Clube tivesse uma garantia real para dar hoje, eu conseguiria crédito para o Clube pagando 0,93%. Só com os recebíveis que o Clube tem é uma das garantias, mas se vocês notarem no quadro de antecipação no fluxo de caixa, até por questão contábil fiscal pelo regime de competência, os recebíveis estão antecipados até 2019 e 2020 no fluxo de caixa. Se você for lá embaixo e olhar, a receita que o Clube vai ter serão aquelas antecipações de R\$ 4.000.000,00, R\$ 5.000.000,00, que aparecem dentro de um limite que hoje já fazem essas antecipações”. **MAURO OMARINI:** “Atualmente nós temos de recebíveis em torno de R\$ 7.000.000,00, sendo R\$ 2.000.000,00 de cartões e R\$ 5.600.000,00 de cheques. Desse total nós antecipado R\$ 1.000.000,00, então nós temos uma gordura muito boa que podemos no futuro negociar. Eu não tenho dúvida de que nós fizemos o equilíbrio fiscal do Clube. O nosso maior problema hoje é a dívida fiscal. O Clube se financiou como todas as empresas do Brasil em cima da parte fiscal. Como nós temos algumas coisas em judice ainda, nós não temos como entrar no refis porque a partir do momento que entro no refis, eu confesso minha dívida. Nós temos algumas compensações que estão sendo julgadas e que a gente compensa, e se eu entrar no refis hoje, eu cancelo isso. Então é complicado José Mario, isso aí vem se arrastando no Clube há muito tempo. Seria simples a gente fazer um refis, porque a partir do momento que você faz o refis, você paga a parcela do refis e paga todo mês o atual. A gente tem muito medo disso, então não é uma parte muito simples de fazer essa negociação, depende juridicamente do refiz. Esse refis que saiu no último dia foi cancelado, teve que ser refeito. Da mesma forma a reforma trabalhista, nós tivemos uma reunião na Fiesp na quinta-feira à tarde. No mesmo dia à noite saíram nove modificações, ou seja, nós perdemos tempo naquela reunião. Essa parte fiscal é muito complicada, mas o Clube está fazendo o possível para resolver isso, embora não tenhamos caixa”. **Presidente da Casa:** “O Bonfim levantou a questão dos isentos. Os isentos são as crianças de 0 a 10 anos de idade. Então se quiserem alterar essas condições nós temos que ir para uma Assembleia Geral e alterar no nosso Estatuto. Vocês notam aqui que são várias negociações que foram feitas com pessoas de baixa renda, então você vê lá: titular familiar aposentado com renda de um salário mínimo, representam cinco pessoas, na realidade são 10, marido e mulher, e assim por diante. Isso que os senhores estão vendo era para ser provisório e está se eternizando. Eu não sei como foram feitas essas negociações, mas como os senhores podem ver cada um recebe um benefício diferenciado. Tem gente que está pagando 12% da taxa de contribuição social, não há isenção total, a isenção total como eu disse, são só para as crianças de 0 a 10 anos, essas realmente não pagam nada para o Clube. As crianças estão protegidas estatutariamente”. **JOSÉ BONFIM CARDOSO JAFFE:** “Essa questão fiscal é muito séria e eu diria que ela está muito bem administrada e muito bem cuidada. O advogado Roberto é um cara muito sério em relação a isso, ele não está deixando de lado os pagamentos que são obrigatórios de tributos, como por exemplo o imposto de renda retido na fonte sobre folha de pagamento. Isso vem sendo pago.” **VAGNER BRAGA:** “Eu queria dar uma sugestão de algo

que foi feito em outro clube que sou sócio. Aqui nós temos a TOTVS, que deve ter em torno de 1000 funcionários ou mais, eu acho que alguém daqui do Clube que cuida dessa parte poder ir lá e tentar fazer um contrato com eles ou um bate-papo para tentar abrir para sócios da TOTVS ter um desconto especial. Se você pegar 10% das pessoas, já são 100 sócios. E não só na TOTVS, tem algumas outras entidades grandes aqui na região, não sei se isso já foi feito". **MAURO OMARINI:** "Vagner, nós estamos com uma proposta na Porto Seguro e na TOTVS." **Presidente da Diretoria Administrativa:** "A gente tem trabalhado nesse sentido de fazer uma proposta especial para Porto Seguro para a gente ganhar esses sócios, não só com a Porto Seguro, como também a própria Prevent Senior que tem interesse de fazer curso, os funcionários dela se associarem ao Clube, então esse tipo de trabalho nós estamos desenvolvendo. Outra coisa, José Mário, nós completamos 118 anos, somos um Clube antigo, e muitas vezes fui pego de surpresa com despesas grandes que eu nem conhecia. Eu tive que correr feito um louco quando nós apresentamos o Projeto 7, se não me engano. Eu tinha que apresentar uma certidão negativa da prefeitura e quando fomos retirar, a certidão foi negada porque nós tínhamos uma dívida de R\$ 800.000,00 advindas do bingo. Já tínhamos um projeto na CBC, essa certidão estaria nos excluindo. Então o nosso advogado falou para fazer um parcelamento, pois o parcelamento assim que paga a primeira prestação, já dão a certidão e apesar disso, nós conseguimos a certidão. Felizmente nós conseguimos ser mantidos dentro desse projeto que resultou em um depósito de R\$ 5.600.000,00 para o desenvolvimento desse Campeonato Interclube Nacional. As demais dívidas que têm caído no nosso colo, estamos tentando resolver, mas é realmente difícil. Esse ano nós fizemos um campo de futebol, fizemos sanitários, com os nossos próprios recursos. Com a participação do associado que colabora, estamos conseguindo fazer tudo isso. O nosso trabalho é realmente fazer aquilo que for mais importante para o Clube e conseqüentemente para o associado". **JOSÉ BONFIM CARDOSO JAFFE:** "José Mario, você também pode auxiliar. O Osmar sempre disse que a gestão dele é transparente. Eu ajudo dentro daquilo que eu posso. Eu indiquei o doutor Roberto para que realmente houvesse uma redução significativa nas despesas do Clube, e no lançamento do ano passado do Osmar, o Mauro apresentou uma redução de coisas. Na contabilidade nós tivemos um contador que ficou um ano e não nos apresentou o balanço. Conversando com o Osmar sugerimos que se temos uma pessoa no Clube que tem instrução, que é capacitado para fazer isso, por que nós vamos buscar fora? Achamos uma solução caseira, que é a dona Ida, superintendente e contadora do Clube, ela faz os balanços, e eles estão saindo em tempo real. Então é uma revolução e assim as coisas vão melhorando. Entendo que o Clube não é de uma diretoria. Diretoria é passageira." **LUCIANO MONTANARI BONI:** "Na linha do que o Bonfim comentou, em sua análise ele levantou que possivelmente teremos uma gordura contábil. Ressaltando a transparência do orçamento, eu participei de uma reunião anterior, o CCO, onde a gente fez um questionamento e aparentemente esse posicionamento foi contrariado nesta reunião. Então em nome da transparência, a minha dúvida refere-se as doações que a gente está recebendo. O Clube está recebendo uma série de doações, os associados estão ajudando o Clube, e eu questionei o quanto isso representava e a superintendente que estava naquela reunião falou que não dava R\$ 5.000,00. Eu questionei novamente, porque me parece que com isso foi feita reforma de salão e uma série de coisas. Mas não, essas obras não foram feitas com aquelas verbas, e aparentemente hoje foi comentado que esse dinheiro realmente ajudou o Clube em muito mais do que R\$ 5.000,00. Já que nós estamos falando em excedente de receita, a minha pergunta é quanto efetivamente entrou, mais ou menos em ordem de grandeza nessas doações do sócio? Só para que os conselheiros saibam o quanto os sócios estão ajudando o Clube". **MAURO OMARINI:** A princípio a gente ia fazer um livro de ouro que era para fazer o telhado lá do Salão Social, mas a gente achou que ia ficar um negócio meio chato, devido cada um dar um valor distinto. Então a gente resolveu fazer um convite para os sócios, e isso Luciano, não chegou a R\$ 30.000,00". **LUCIANO MONTANARI BONI:** "Mas vocês fizeram o telhado e a pintura do Ginásio tudo com esse valor?" **MAURO OMARINI:** "Não, a pintura do ginásio eu fiz uma brincadeira com o pessoal ali do mini tênis e deu em torno de R\$6.000,00, que era o custo da tinta, porque mão de obra a gente tem". **LUCIANO MONTANARI BONI:** "Então a doação é só nessa ordem?" **MAURO OMARINI:** "Nessa ordem. É muito pequena perto do orçamento. Está tirando isso do fluxo do nosso caixa". **LUCIANO MONTANARI BONI:** "Isso não é um caixa dois? Não está por fora da administração?" **MAURO OMARINI:** "Não, nós não temos caixa dois." **LUCIANO MONTANARI BONI:** "Entendi". Tendo em vista que ninguém mais quis fazer uso da palavra, o presidente da Casa esclareceu aos presentes que conforme prevê o artigo 89 do Estatuto Social – Parágrafo 1º - Somente votam os membros vitalícios, os titulares eleitos e os suplentes efetivados como titulares. Aclarou também que o Parágrafo 3º do citado artigo estabelece ainda que "não vota o membro da DA: quando

aprovação das contas, da Previsão Orçamentária, dos aumentos ou criação de taxas ou sobretaxas estatutárias e nos casos mencionados nos incisos “IX” e “XIII” do artigo 80”. Diante do exposto, colocou a Proposta Orçamentária para 2018 em votação, a qual foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes. Em seguida passou a palavra ao presidente da Diretoria Administrativa, **OSMAR MONTEIRO**, para as suas considerações finais, o qual disse: “Apenas quero agradecer a confiança que os senhores depositaram e depositam na nossa gestão, e reafirmar que nós continuaremos trabalhando no sentido de fazer o nosso Clube Esperia ser bem maior do que ele já é. Continuaremos convidando os senhores porque nossa gestão é transparente e participativa, e esse participativa é um chamamento, pois tudo o que vier para nos ajudar, nós aceitamos e agradecemos. Obrigado”. Passando ao **item “d”** da Ordem do Dia, “Várias”, o **presidente da Casa** fraqueou a palavra entre os presentes e manifestaram-se os conselheiros: **LUCIANO MONTANARI BONI**: “Como conselheiro eu queria trazer o assunto do contrato com a Prevent Senior no Clube a esse Conselho. Há muito questionamento do que é, como funciona, até onde vai esse relacionamento Esperia x Prevent Senior. Eu acho que a diretoria talvez devesse fazer um comunicado, algo para tornar mais transparente para os sócios, porque realmente é algo que está incomodando. A receita realmente é boa, mas até onde vai esse contrato? Até onde a Prevent vai se imiscuir dentro do Clube? Um questionamento por exemplo, o pessoal que é sócio da Prevent vai circular livremente no Clube? Como é que vai funcionar esse relacionamento dos clientes da Prevent dentro do Clube Esperia? Vai ter algum sistema especial de identificação? Esse tipo de coisa é um questionamento muito comum dentro do Clube, então gostaria que a diretoria deixasse isso de uma forma mais clara.” **Presidente da Diretoria**: “Na realidade, nós temos um contrato vigente com a Prevent Senior e eles têm interesse em investir na parceria conosco, haja vista a reforma que estão concluindo. Nós estaremos renegociando o contrato que tranquilamente não vai ficar nesses R\$ 105.000,00. Pretendemos e vamos tentar atingir R\$ 150.000,00 por mês. O investimento que eles fizeram é grande e está muito bonito. Eu tenho sido muito consultado pelos associados que querem se filiar à Prevent Senior. Meu amigo Castor inclusive se filiou. Então pode ser que não seja tão grande a preocupação assim”. **LUCIANO MONTANARI BONI**: “Mas o cliente da Prevent Senior vai entrar para ser atendido e terá algum tipo de identificação, eu vou saber se o cara é sócio ou não sócio?” **OSMAR MONTEIRO**: “Sim, lógico”. **LUCIANO MONTANARI BONI**: “Incomoda o sócio saber que tem não-sócios que às vezes entram no Clube”. **OSMAR MONTEIRO**: “Mas isso não é só a Prevent Senior, nós somos um Clube esportivo que vive cheio de atletas dos outros clubes, então esse mal-estar não deve existir, mas tudo bem, podemos pensar e desenvolver isso”. **MAURO OMARINI**: “Só entra aqui no Clube quem é indicado pela Prevent Senior, o simples fato de ser associado da Prevent, não permite entrada no Clube, precisa de autorização. Com essa mudança da entrada que eles estão fazendo lá do SAAS, eles vão ter horário para permanecer aqui dentro, e como eles têm os funcionários, eles encaminham a pessoa para atividade que vai fazer. Detalhe, o horário que eles utilizam o Clube, não é um horário que incomoda o associado, das 8 horas da manhã às 17 horas”. **LUCIANO MONTANARI BONI**: “Entendi, só mais uma pergunta, houve uma mudança estrutural, conceitual na festa de aniversário do Clube e aparentemente pelo que nós tivemos no CCO, a aceitação foi muito boa, o pessoal elogiou. O meu pensamento é o seguinte, vocês têm o resultado dessa festa? Essa festa por acaso foi uma festa no padrão das festas do Esperia? Quero dizer em termos de despesas e receitas. Vocês chegaram a fechar alguma coisa? Já que ela foi diferente, teve um número grande de associados que participaram”. **MAURO OMARINI**: “A ideia do Doutor Osmar nessa festa não era ter resultado financeiro, a ideia do nosso presidente era trazer o sócio de volta para os nossos eventos, porque até então está vindo uma quantidade menor. Então foi feita uma festa onde o produtor que organizou, fez a festa dele no sábado, ou seja, nós utilizamos toda a estrutura dele na sexta-feira e não cobramos o aluguel dele no sábado, houve uma contrapartida. Nós cobramos em torno de R\$ 120,00 dos sócios e R\$ 130,00 do não-sócio. E mesmo assim, a gente teve um êxito na festa, quase 600 pessoas que participaram. A receita não foi extraordinária, mas mesmo assim a gente teve um retorno de R\$ 10.000,00, que era o objetivo do Doutor Osmar, trazer o sócio de volta”. **SALVADOR VICENTE BARBATO**: “Me estranha o Luciano fazer um questionamento da Prevent Senior quando o pessoal do futebol é useiro e vezeiro em entrar no Clube em campeonatos ou outras situações mesmo sem autorização. Eu acho que a gente poder compactuar com esse pessoal que está vindo colaborar com a gente. Outra coisa, o Doutor Osmar se manifestou surpreso com a administração ou as administrações anteriores que deixaram alguns problemas tributários para serem resolvidos. O esquema transparência está sendo utilizado agora, está sendo utilizado com um pouco de precaução ainda, mas todos nós que participamos dessas reuniões sabemos dos problemas que acontecem desde 10 anos atrás, desde a época do

bingo. É importante dar as boas notícias, mas não se fazer de desentendido quando é mencionado um assunto que é de conhecimento”. **Vagner Braga:** “Eu tenho muitos amigos que adoram ver o pessoal da Prevent Senior. Das 8h às 17h não tem ninguém aqui, eles dão vida ao Clube. A maioria dos meus amigos acha bastante interessante esse pessoal da Prevent Senior estar aqui, são todos senhores e não oferecem perigo algum, ao contrário infelizmente das raves que tiveram aqui até às 8h30 da manhã. Fiz uma reclamação internamente porque eu achei um absurdo uma rave começar meia-noite e acabar 8h30 da manhã, e nós da quadra de tênis fomos ofendidos pelos participantes do evento. Então eu só acho o seguinte, tudo que vem para o clube no segmento da Prevent Senior, eu acho ótimo, mas rave, por mais que entre dinheiro, acho que isso não é interessante. Eu vi gente usando drogas e fui ofendido na quadra por um monte de pessoas”. **ONIR RODRIGUES:** “Estamos entrando no período de chuvas, e eu tenho observado no Clube algumas deficiências. Dia de chuva torrencial e a iluminação das quadras de tênis acesas. Recentemente deu uma pane aonde temos 2 quadras do mini tênis sem energia elétrica, prejudicando a frequência do associado que gosta do esporte, e isso poderia ser evitado. Os sócios normalmente têm acesso ao ligar e desligar a energia elétrica, porque não fazemos uma supervisão? Nós estamos quase 30 dias sem energia em 2 quadras de mini tênis, e o associado como fica? Então isso também traz uma redução de custos, diminuí grandemente o custeio, porque cada lâmpada é aproximadamente de 800 a 1000 watts. Eu já marquei meia hora, 4, 5, quadras com a luminária acesa embaixo de chuva torrencial. Liguei para segurança e aí ocorre um fenômeno, se você usar o celular ou qualquer telefone fixo para ligar para comunicar o Clube para um setor específico, cai no sistema central e ninguém atende à ligação. Já tive essa dificuldade 2 ou 3 vezes, então a minha intenção é colaborar, diminuir o custeio, mas acho que isso é uma deficiência operacional. Outro fator é fácil de se observar, os registros da quadra de tênis, praticamente 80% das quadras estão com vazamento diuturnamente, então isso traz uma redução de custeio substancial. Não é só criticar, nós também temos que colaborar na fiscalização do custeio do Clube.” **JOSÉ BONFIM CARDOSO JAFFE:** “Acho que nós deveríamos ter aqui no Clube não só 1 Prevent Senior, mas 10 ou 20. A Prevent chegou na hora certa, eu acho que nós temos que deixar registrado aqui um elogio ao Salvador e aos irmãos Eduardo Roberto e José Henrique, porque eles apresentaram a Prevent Senior ao Clube. Vocês imaginaram se nós tivéssemos 10 Prevent Senior aqui e não atrapalhasse o ciclo dentro do Clube, a vida do associado? Nós teríamos por mês em torno de R\$1.000.000,00, ou seja, essa dívida de impostos não existiria, porque com esse resultado nós pagaríamos. O Clube precisa de recursos, isso é o mais importante”. **Presidente da Diretoria:** “Nós estamos desenvolvendo parcerias. No início do ano voltaremos a falar com o reitor da Universidade Mackenzie que quer montar uma parceria conosco na área de basquete. Eles querem voltar à categoria principal com o nome Mackenzie Esperia. Na semana passada nós tivemos uma reunião com o Luizomar e o Marcelo Palaia, os responsáveis pela equipe de vôlei da Nestlé Osasco. Eles têm o time principal, mas não têm as categorias de base, então nós estamos desenvolvendo algumas reuniões com eles para ter essa parceria, e as equipes de base serem formadas aqui no nosso Clube Esperia. Já fizemos duas reuniões, o diretor de projetos Luiz Delphino já está elaborando o projeto para gente concluir essa parceria”. **Presidente da Comissão Permanente do Estatuto Social FRANCISCO ANTUNES DE OLIVEIRA JUNIOR:** “Eu não sei se já teve a iniciativa da diretoria, mas eu queria propor que na próxima solenidade fosse feita uma homenagem aos familiares do senhor Mário Maroder, frequentador dos salões, dos bailes, frequentador do basquete. Ele ficou doente no exercício do mandato e faleceu, foi do Conselho de Justiça por vários anos. Poderia também estender isso ao falecido senhor Americo Finardi, apesar de que ele não estava no exercício do mandato, mas permaneceu por muito tempo no Conselho de Justiça”. **Coordenador do CCO – Conselho Consultivo e de Orientação JAYME REIS PEREIRA:** “Através da condição de coordenador do CCO, eu queria agradecer a Diretoria Administrativa que por 2 anos seguidos conseguimos em tempo hábil ter a peça orçamentária com 15 dias de antecedência no CCO para que os membros pudessem fazer uma análise prévia, inclusive auxiliar naquelas alterações e sugestões que acabaram vindo aqui para esse plenário. Acredito que inclusive foi de bom tom, porque foi aprovada por unanimidade, então um agradecimento do CCO para vocês. Adicionalmente, o CCO está convocando uma reunião para o dia 05/12 para os membros, e por dois assuntos. Um deles inclusive foi bastante discutido aqui e nós estamos trazendo o advogado Roberto Romagnani para essa reunião para tratar do assunto, principalmente fiscal e tributário do Clube. Isso ficou claro que é uma preocupação grande deste Conselho, então na semana que vem, próxima terça-feira para os membros do CCO, um dos assuntos a ser discutido vai ser esse. O outro assunto que está em pauta, e eu gostaria de aproveitar o momento. Nós vamos formar uma comissão dentro do CCO, mas também com indicação de conselheiros daqui, e

vocês que estiverem condições, por favor, a gente gostaria que se voluntariasse para trabalhar numa comissão para fins do comodato do Clube. Nós temos uma preocupação muito grande. Esse comodato do Clube está nos últimos anos parado, estamos em uma ação em segunda instância, e estamos precisando inclusive de pessoas que venham contribuir no sentido de ganharmos uma força política. Outros clubes estão fazendo gestões nesse sentido, e nós precisamos de imediato formar essa comissão. Portanto, na próxima semana no CCO vamos trabalhar com isso, se algum de vocês tiver condições e quiser, por favor, traga o seu nome a este Conselho que vamos considerar na próxima reunião”. Vice-Presidente Esportivo **GEORGE GRANT**: “Escutei bastante algumas colocações, e eu declaro que o Clube Esperia foi um Clube que teve que se reinventar. Através de suas parcerias com a Prevent Senior, Uninove e ainda mais situações que não foram citadas, como a parceria com a ADD, que é uma associação que se associou com o Clube, o qual nos tornou uma visibilidade para o Brasil todo junto ao CBC. Hoje, o Clube Esperia é um Clube paralímpico reconhecido como um modelo que serve de exemplo para todo Brasil. Isso nos presenteia durante os finais de semana recebendo 120 crianças na cadeira de rodas que passam por nossas alamedas. Tudo isso nos trouxe uma visibilidade muito importante, e acredito que nós somos no mínimo um clube diferente, um clube aberto, um clube que está de portas abertas a proposta desse gênero de parcerias. Hoje, somos procurados por empresas que querem se associar a nós. O Vagner perguntou, por que não fazer parcerias? Nós estamos a procura de parcerias, mas é muito difícil concretizar, porém ainda vamos conseguir. O que nós não podemos esquecer, é que o Clube Esperia trabalha também para os associados, não só para os atletas. A gente tem que ter o equilíbrio para saber o que é importante para o Clube. Para todos saberem, somos reconhecidos no ranking da CBC como 7º clube, de uma grandeza de 50 clubes”. **EZEQUIEL RIQUE DA COSTA**: “Eu sou sócio do Clube há 17 ou 18 anos. Aquelas lâmpadas do Campo Grande não são trocadas? São 10 lâmpadas e 6 estão apagadas. Isso aí não é de hoje, já tem muito tempo”. **LUIZ FELIPPE LOMBARDO**: “No Campo Grande já trocaram algumas lâmpadas, podem ter queimado, mas foram trocadas porque eu acompanhei. Foram montados os andaimes para trocá-las. O Henry acompanhou algumas trocas.” **HENRY FRANCIS VINICIUS DE CAPRIO BAIÃO**: “Sou diretor de futebol e conselheiro. Isso que o Ezequiel está falando é um assunto recente, algo pontual dos últimos 5 meses. A gente está com uma quantidade de lâmpadas queimadas, e isso prejudica a prática do esporte. Nas reuniões de diretoria isso foi apresentado, anotado e encaminhado todo o processo para o departamento esportivo, o qual encaminhou para o departamento de compras, e isso ainda está aguardando para ser solucionado. O que nos foi informado de maneira oficiosa, é que devido a um problema gerencial, acho que nas quadras do tênis que já foi relatado aqui, parece que foi feita uma força-tarefa para resolver isso, mas a gente fez tudo, documentou, o processo seguiu novamente. Praticamente estamos com esse problema desde agosto”. **LUIZ FELIPPE LOMBARDO**: “Vamos resolver”. **MARINA RODRIGUES DE MORAES LEMOS**: “Eu não entendi direito a colocação do presidente. O CBC já está atendendo aos paralímpicos em questão de verbas ou não? As verbas já vieram para o Clube? Em relação a equipe do Esperia participar dos campeonatos, a verba de transporte para esses campeonatos está saindo do Esperia ou do CBC?” **Presidente da Casa**: O transporte entre o Esperia e o local da competição é a CBC que paga. O traslado do hotel para o ginásio e vice-versa e as refeições, o Esperia quem paga. É isso o que o Doutor Osmar vai discutir no próximo congresso”. **MARINA RODRIGUES DE MORAES LEMOS**: “Eu fiquei inconformada porque nós temos o melhor espaço de tiro com arco do Brasil, nós temos um espaço paralímpico. Não tinha nenhum representante do Esperia no Campeonato Brasileiro de Tiro com Arco. Para mim é inconcebível, sendo que tínhamos ótimas chances de classificação lá”. **Vice-Presidente Esportivo**: “Marina, esse Campeonato Brasileiro que você se refere não é o Campeonato Brasileiro do CBC é o Campeonato de Federações, eles não podem ser confundidos.” **MARINA RODRIGUES DE MORAES LEMOS**: “Nós vamos focar nas modalidades paralímpicas?” **Presidente da Diretoria**: “Nós estamos focando em todas as modalidades”. **Vice-Presidente Esportivo**: “Acontece que no paralímpico nós somos pioneiros, nós somos os primeiros. Não existe outro clube no Brasil que tenha o modelo que a gente tem aqui”. **VENICIO CLOVIS BASTOS COELHO**: “Eu quero falar sobre um fato que já ocorreu várias vezes aqui no Clube. Domingo um atleta passou mal lá no canto do Campo. Paramos o jogo, todo mundo ficou preocupado e eu fui até lá, nisso o José já tinha pego o rapaz, e o garoto estava passando mal. Isso me trouxe a mente o fato que ocorreu com o Gil. Acionaram o médico, mas nós não temos nenhuma infraestrutura no Campo para socorrer uma pessoa. Já falei isso várias vezes, porque se acontecer uma catástrofe de alguém morrer lá no campo vocês sabem qual é o problema que nós vamos ter. Chegou o médico correndo para ver a pulsação, o menino estava com falta de ar. Olhei para o segurança e perguntei onde estava a maca, porque se precisasse transportar a

pessoa para algum outro lugar ficaria difícil, e ninguém se mexeu. Nós precisamos ter uma marca. Ontem nós jogamos, todos acima de 58 anos, para alguém passar mal não é difícil. Não custa nada deixar uma marca lá gente”.

**Presidente da Diretoria:** “O Venicio levantou um problema aqui que eu acho estranho, até porque essas macas foram compradas quando eu era responsável pelo departamento médico e elas foram distribuídas. Maca não é coisa descartável. Foram distribuídas macas em todas as Praças Esportivas, sendo uma maca de madeira, que não é uma coisa que se destrói facilmente, onde é que estão? Lá no Campo de Futebol tinha, eu garanto para vocês. Então nós vamos fazer o levantamento disso, porque nós temos que ter”.

**VENICIO CLOVIS BASTOS COELHO:** “Esse foi o ponto que eu levantei no futebol. Eu acho que todos os departamentos devem ter essa infraestrutura, tem que treinar o pessoal. O departamento médico está aí, temos o pessoal da segurança, resta treiná-los como usar e o que fazer em uma hora dessas. Às vezes, por falta de socorro a pessoa pode ter um problema sério”.

**HENRY FRANCIS VINICIUS DE CAPRIO BAIÃO:** “Esse também foi um assunto apresentado na reunião de diretoria. Se a gente pegar os registros, foi uma ampla discussão. O Doutor Osmar colocou exatamente isso que ele falou aqui também, mas é o que ocorre. Felizmente no domingo era um jogo durante o período que a gente tem um médico aqui no Clube, isso já tinha sido colocado para gente, que possivelmente será estendido no período noturno, mas o que ocorre é que as macas e as cadeiras, realmente nunca apareceram por lá”.

**Presidente da Diretoria:** “Eu concordo que exista, assim como o cuidado que os senhores diretores devem ter para cumprir a legislação de que toda prática esportiva é obrigatória a apresentação do atestado médico”.

**MARCELO MARTINS PEDRO:** “Indo de encontro ao que o colega colocou, queria agradecer a segurança do Clube. No dia das mães passei o almoço com a minha mãe aqui e ela caiu na frente do Clube. De imediato a segurança veio, colocou-a na cadeira de rodas e a levamos no ambulatório. Excelente atendimento. No dia seguinte fui surpreendido com o Clube me ligando e perguntando como estava a minha mãe, e tomando a liberdade se podia ligar para ela. Queria agradecer o Clube, a diretoria, a segurança, porque foi excelente o atendimento, continuem assim”.

Não havendo mais manifestações, o **presidente da Casa** retomou a palavra e informou que conselheiros que não são titulares têm direito a voz, porém não tem direito a voto, ou seja, têm o pleno direito de manifestar opinião. Informou também que os conselheiros que quiserem participar da Comissão comentada pelo Conselheiro e Coordenador do CCO, Jayme Reis Pereira, respondam ao e-mail da convocação da presente reunião informando seu interesse em participar ou não. Nada mais havendo a ser discutido, agradeceu a presença dos conselheiros e suplentes e solicitou a lavratura da presente ata. Justificaram suas ausências os seguintes conselheiros: ANNITA LUIZA CARDOSO CARULLI, GARABED DEOVLET PILAVJIAN, JOSE CARLOS COUTO DAL MAS, ROBERTO MIGUEL, REINALDO ROQUE FERREIRA, ROBERTO TADEU SAVINO E SABINO CARULLI.\*\*\*\*\*

**OSVALDO ARVATE JUNIOR**  
Presidente do Conselho Deliberativo

**GILBERTO ANTONIO FERREIRA**  
Secretário do Conselho Deliberativo